

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM MÉTODO DE ENSINO PARA A AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO, QUANTO AOS ASPECTOS FÍSICO, PSICOLÓGICO, INTELECTUAL E SOCIAL DA CRIANÇA.

Maria Lucineide da Silva 1; Joélia Mara da Costa 2

1 Rede Pública Municipal de Ensino de Limoeiro do Norte-Ceará, mrlcndslv3@gmail.com

2 Rede Pública Municipal de Ensino de Limoeiro do Norte-Ceará,

joeliamaradacostacosta@gmail.com

Introdução

A presente pesquisa, busca refletir sobre a importância da ludicidade na educação infantil das crianças de 02 a 5 anos. Observamos que na rede de ensino do município de Limoeiro do Norte/Ceará, a partir de uma política pública em avaliações de larga escala, os professores e gestores são pressionados a desenvolver práticas que escolarizam o processo educativo da educação infantil, pressupomos que o nível de formação dos profissionais da educação tem sofrido interferências, a ponto de fragmentar o ensino, a aprendizagem e consequentemente a criticidade dos docentes. A pandemia da covid-19 foi um problema grave que afetou a Educação no âmbito da aprendizagem, e consequentemente impactando de ir além com os conteúdos, onde também os professores passaram por um período desafiador e os pais tiveram que dividir suas atividades de casa dando mais atenção aos filhos na hora de estudar. Afim de integrar e proporcionar ao aluno um ambiente adequado com ferramentas necessárias para conseguir desenvolver um aprendizado lúdico e prazeroso, foram disponibilizados pela Secretaria do Município cartilhas "brincando em família " com as orientações pedagógicas voltada propriamente ao lúdico.

Metodologia

Neste sentido, tomamos como metodologia, as reflexões nos documentos da Base Nacional Comum Curricular/BNCC, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9394/96 e de alguns teóricos para o embasamento teórico, fundamentado em Almeida e Rojas (2003), Gomes (2007), Freitas (2018), Cordeiro (2020), Vigotsky (1984), dentre outros. Identificando alguns pontos importantes do trabalho docente voltado para o lúdico como forma de um

aprendizado prazeroso com uma orientação didática centrada na BNCC, no processo de ensino e aprendizagem para com as crianças pequenas.

Resultados e Discussões

Diante das concepções apresentadas, ao longo desse resumo, conclui-se que há diversas dificuldades por parte de alguns professores no sentido de articular a prática com a teoria e sobre como trabalhar com o lúdico em sala de aula, visto que na nossa cultura é um fator que afeta bastante em nosso meio. Com isso percebemos que é preciso aprofundar os conhecimentos, bem como fazer uma reflexão sobre as práticas pedagógicas, sobre a escola e a sociedade ao qual vivemos. Discutirmos a interação dos contextos sociais, políticos, econômicos, culturais, e históricos, entre outros que possam contribuir para a própria identidade profissional.

Baseado em orientações pedagógicas durante a problemática que a Educação enfrentou na pandemia, percebeu-se que a educação infantil precisava de algo novo que contemplasse o impasse que os alunos vinham perdendo no ensino e aprendizagem, momento este em que as famílias e os demais profissionais pudessem incentivar um desenvolvimento nos diversos aspectos: físico, emocional, sensorial, intelectual, social, etc. Com isso a fim de integrar e proporcionar ao aluno um ambiente adequado com ferramentas necessárias para conseguir desenvolver um ensino aprendido com o apoio da Secretária do Município foram trabalhadas as cartilhas "brincando em família" onde foi possível trabalhar o lúdico com músicas e brincadeiras. Cordeiro, adverte que "Os professores tiveram que se reinventar para conseguir realizar suas aulas à distância, sendo que os alunos também tiveram que se reinventar e buscar vivenciarem novas formas de aprender, sem que haja o contato presencial e caloroso com a figura do professor" (Cordeiro, 2020, p.20)

Este trabalho tem-se como principal objetivo relatar uma experiência e analisar como o trabalho lúdico é importante para o desenvolvimento das crianças. As reflexões sobre estas questões se deram a partir das vivências que tenho adquirido por estar há mais de 30 anos na Educação como docente, trabalhando na rede pública do município de Limoeiro do Norte, com experiências desenvolvidas na Educação Infantil, inclusão e no ensino fundamental/anos iniciais.

Visto que os professores e as professoras exercem um papel importantíssimo na sociedade e que eles e elas precisam estarem aptos ao processo de ensino, observando as causas e consequências na vida dos estudantes, compreendendo que atualmente as escolas infantis não estão mais no âmbito assistencialista, onde os profissionais precisam estar capacitados e preparados para o “cuidar e o educar” dessas crianças, tendo uma visão que nos permita também compreender seu desenvolvimento como uma forma de contribuir para a formação do conhecimento pela criança que, sendo um sujeito que desde o nascimento está inserida em um contexto social, onde a mesma participa dele ativamente através daquilo que aprende.

Sobre assistencialismo Luiz Carlos de Freitas (2018, p.134) adverte que as escolas públicas precisam pensar formas de mecanismos que sejam contraditórias as políticas empresariais, aos quais “Recusar processos de escolarização na Educação Infantil que antecipem a Educação Fundamental e respeitam o desenvolvimento infantil, bem como a introdução de testes de conteúdo e de habilidades socioemocionais”.

O processo de escolarização na educação infantil tem sido recorrente no âmbito das escolas públicas, consideramos ainda que a partir da implementação da base nacional, esta pratica foi fortalecida, impulsionando aos professores em desenvolver de forma didático pedagógico a antecipação das habilidades do ensino fundamental. De acordo com a LDB (LEI Nº 9.394/1996) “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade”.

Revogamos a necessidade de uma análise mais profunda e crítica sobre a base nacional, observando se o documento supre o ensino e aprendizados em todos os lugares e espaços em que vem sendo aplicado um currículo em nível nacional, já que a diversidade cultural não foi colocada em questão ao elaborar um documento único.

Nesse sentido, a educação infantil é um período em que ocorre o desenvolvimento das diversas potencialidades das crianças e por esse motivo devem ser oferecidas a elas oportunidades de serem estimuladas e motivadas. Assim, ressalta-se a importância das atividades lúdicas na educação infantil, que Segundo Vygotsky (1984, p. 21)

O brincar gera um espaço para pensar, sendo que a criança avança no raciocínio, desenvolve o pensamento, estabelece contatos sociais, compreende o meio, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade. Compreendendo assim, que o ato de brincar permite que aconteça a aprendizagem, o brincar é essencial para o desenvolvimento do corpo e da mente.

Desse modo, o ato de brincar demonstra-se com relevância em vários aspectos para o desenvolvimento cognitivo de crianças, pois elas precisam desses momentos para tornarem-se mais ativas e autônomas para viver em sociedade.

No impacto que transcendeu a pandemia os desafios foram muitos, e por isso foi necessária uma inovação didática-pedagógica, ao buscar meios atrativos a partir de aplicativos para as aulas remotas, através de pesquisas e leituras de ensino que proporcionasse a ludicidade, a interação e não prejudicasse tanto o aprendizado das crianças diante do quadro que a sociedade estava enfrentando. Assim sendo, eram confeccionados jogos educativos a partir do conteúdo que seria aplicado, como também as vivências com músicas e brincadeiras, desenvolvendo a linguagem, escrita, a atenção, a criatividade, raciocínio lógico, regras, coordenação motora entre outros por meio das brincadeiras.

Conclusões

Nesta pesquisa, percebe-se que enquanto houver uma formação, assentada em um mesmo plano curricular, para habilitar professores de níveis distintos, com uma política educacional sem nenhum tipo de evidência científica, que muitas vezes são ofertados sem qualidade que por sua vez profissionais são formados em seu determinado curso e são incapazes de assumir uma sala de educação infantil. Esse nível de ensino continuará sendo um fator sem reverência dentro de um curso que pretenda formar professores para a docência da Educação Infantil. Almeida e Rojas (2003) *apud* Oliveira (2008) corroboram essa premissa ao afirmarem:

que as instituições de educação infantil têm um papel preponderante na construção da identidade pessoal, social e cultural da criança e que, portanto, têm um caráter relevante na ampliação de experiências significativas à formação dessas crianças”, reforçando a necessidade de a professora “organizar um trabalho que não se pautasse apenas na ação cuidadora, mas principalmente na ação educativa (pp. 116-117).

Concluimos, com o intuito que estas reflexões possam contribuir para investigações que tenham como objetivo a importância do trabalho com o lúdico para o ensino infantil, bem como para os profissionais que estão em processo de formação. Valorizando assim, a cultura lúdica, como um processo de ensino nesta etapa da educação básica. Pelo exposto até o presente consideramos que a Educação Infantil requer professores especializados, formados em cursos de pedagogia, em universidades públicas, pautados nos mesmos princípios dos cursos de formação de professores para qualquer nível do ensino.

Pensar sobre a formação de professores é pensar na busca para um ensino pautado na democratização e na valorização desse profissional, objetivando uma educação pública, humanizada e não dualista, para todos e todas os estudantes que advém da classe dos filhos dos trabalhadores.

Palavras-Chave: Escola. Educação Infantil. Lúdico. Aprendizagem.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, O. A. DE e ROJAS, J. "A atividade docente em contexto: uma experiência de prática de ensino em educação infantil, com crianças de 0 a 3 anos". In: Russef, I. e Bittar, M. (orgs). Educação Infantil: política, formação e prática docente. Campo Grande, Plano. 2003.

BRASIL. Lei 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 16/10/2010.

CORDEIRO, K. M. de Araújo. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. Faculdade IDAAM, Amazonas, 2020.

FREITAS, Luiz Carlos de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. 1 ed. – São Paulo: Expressão Popular, 2018. 160p

GOMES, M. R. V. C. S. Entre o livre e o didático: o papel do lúdico na escola de educação infantil. In: COSTA, M. de F. V. da., COLAÇO, V. de F. R., COSTA, N. B. da. (orgs.) Modos de lembrar e dizer: discursividade e subjetivação. Fortaleza: Edições UFC, 2007

<https://edifyeducation.com.br/blog/importancia-do-brincar-na-educacao-infantil-bncc/20> dez 2023

RAU, M. C. T. D., MARTINS, P. L. O., ROMANOVSKI, J. P. O Lúdico na Formação de Professores do Ensino Fundamental e Educação Infantil. In: Anais do V EDUCERE - Terceiro Congresso Nacional da Área da Educação. Curitiba: Completar, 2005. v. 1. p. 648-660.

VIGOTSKY, L. S. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.